

Editorial

Neste número da revista Zetetiké, apresentamos aos leitores três artigos, dois relatos de experiência e três relações de teses e dissertações em Educação Matemática.

O artigo *O movimento do S.A.P.O. na década de 1970 e a Educação Matemática em Rio Claro – aspectos históricos*, escrito por Romélia Mara Alves Souto, do Departamento de Matemática, Estatística e Ciências da Computação da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) e doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UNESP-Rio Claro/SP, aborda aspectos históricos do movimento de Educação Matemática que teve origem em Rio Claro, na década de 1970, e culminou com a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP-Rio Claro. É destacada a iniciativa do Prof. Mario Tourasse Teixeira à frente de um grupo de professores que fundou o movimento do SAPO – Serviço Ativador em Pedagogia e Orientação —, ativo no período de 1974 a 1979. O texto procura demonstrar a importância desse movimento pelo pioneirismo de suas publicações e pelos adeptos que conquistou, tendo chegado a mais de quatrocentos sócios.

No artigo *Um Olhar Sobre o Paradidático de Matemática*, Andreia Dalcin, mestre em Educação (Educação Matemática) e membro do grupo de pesquisa HIFEM da Faculdade de Educação da Unicamp, apresenta uma síntese da dissertação de mestrado “Um olhar sobre o paradidático de Matemática”, defendida em dezembro de 2002 na Faculdade de Educação desta mesma instituição. Tal pesquisa teve por objetivo analisar os livros paradidáticos de Matemática destinados às séries finais do Ensino Fundamental. Na análise, dois elementos nortearam a busca por uma caracterização de tais obras: a opção de abordagem do conteúdo matemático e a articulação entre o texto escrito, a simbologia Matemática e as imagens entendidas como ilustrações.

Uma Perspectiva Histórico-Cultural para o Ensino de Álgebra: O Clube de Matemática como Espaço de Aprendizagem, artigo de Wellington Lima Cedro, professor do IME-UFG, doutorando da área de Ensino de Ciências e Matemática da FEUSP, membro do GEPAPe-FEUSP, e Manoel Oriosvaldo de Moura, professor titular da FEUSP, coordenador do GEPAPe-FEUSP (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Atividade Pedagógica), bolsista Produtividade do CNPq, discute a aprendizagem algébrica em um espaço de aprendizagem: o Clube de Matemática, tendo como pressuposto a abordagem histórico-cultural e a Teoria da Atividade. Os resultados da pesquisa indicam, por meio de um experimento didático desenvolvido com crianças do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, que espaços como o Clube de Matemática constituem-se em lugares capazes de propiciar uma *atividade de aprendizagem* dos conhecimentos matemáticos.

Jairo de Araújo Lopes, doutor em Educação pela FE-UNICAMP, professor e coordenador da Coordenadoria Especial de Licenciatura da PUC-Campinas, e Elizabeth Adorno de Araújo, doutora em Educação pela FE-UNICAMP, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas, ambos membros do Grupo de

Pesquisa ICCON - Interdisciplinaridade e Construção do Conhecimento —, no relato *O Laboratório de Ensino de Matemática: Implicações na Formação de Professores*, analisam um projeto de estágio da PUC-Campinas com 45 alunos de 8ª série de uma escola pública, após o professor ter identificado insatisfação de alunos com relação à Matemática e dificuldades em álgebra. Os autores concluem que o projeto propiciou aos licenciandos a análise da própria prática e a observação do processo de (re)construção de conceitos e de procedimentos algébricos e que a parceria evidenciou as potencialidades do Laboratório de Ensino como ambiente fundamental na formação.

No relato *Informatização no Ensino da Matemática: investindo no ambiente de aprendizagem*, Dimas Felipe de Miranda, doutor em Tratamento da Informação Especial – PUC Minas e FEA-FUMEC – Departamento de Matemática e Estatística, docente de Cursos de Graduação e do Mestrado em Ensino de Matemática, e João Bosco Laudares, doutor em Educação – PUC Minas e CEFET-MG – Departamento de Matemática e Estatística, docente de Cursos de Graduação e do Mestrado em Ensino de Matemática, discutem questões do ensino de Matemática, assistido pela tecnologia, principalmente a computacional, na área de estudo e pesquisa da educação Matemática e no contexto da educação tecnológica. Apresentam reflexões sobre a informatização da Matemática em curso de graduação, grupos de estudo e pesquisa e sobre o uso das novas tecnologias, especialmente do computador, com destaque para uma iniciativa, em fase de implantação, no Departamento de Matemática e Estatística – DME —da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas —, no Brasil.

Apresentamos, ainda, neste número: Relação de teses e dissertações de mestrado e doutorado em Educação Matemática produzidas no Brasil no ano de 2006; Relação de teses e dissertações de mestrado e doutorado em Educação Matemática produzidas no Brasil no ano de 2005; Relação Complementar de Teses e Dissertações de Mestrado e Doutorado em Educação Matemática produzidas no Brasil anteriores a 2006, todas elas organizadas por Marisol Vieira Melo (mestre em Educação: Educação Matemática/FE/UNICAMP). Agradecemos, em especial, a Marisol e a todos que colaboraram na elaboração dessas relações e também aos autores e às instituições que enviaram gratuitamente seus originais ou CDs, para disponibilizá-los a toda a comunidade nacional, através do *Banco de Teses EduMat/Cempem/FE/UNICAMP*. Para ampliar essa listagem nacional, solicitamos que enviem seus dados diretamente para marisolm@unicamp.br.

Ao finalizar este editorial, gostaríamos de expressar nossos agradecimentos ao arquiteto Otávio Lanner de Moura, pela gentileza em nos conceder autorização para utilizar sua obra, *A Busca*, desenhada com nanquim sobre papel canson, 25cm x 21cm, na capa deste número.